

TRABALHO ORIGINAL - INOVAÇÃO EM SAÚDE

INOVAÇÃO NO CUIDADO À SAÚDE DO ESTUDANTE: PROJETO DE EXTENSÃO DE QUIROPRAXIA NO MANEJO DA DOR MUSCULOESQUELÉTICA

Emillie Bianca Silva Do Carmo (emiscarmo@gmail.com)

Jackson Nascimento De Souza (jackson.nascimento@ufpe.br)

Naiany Tenório De Jesus (naiany.tenorio@ufpe.br)

Diego De Sousa Dantas (diego.sdantas@ufpe.br)

Introdução: A dor musculoesquelética é uma queixa prevalente entre universitários, frequentemente associada a fatores biomecânicos, como posturas mantidas por longos períodos, e psicossociais, como o estresse acadêmico. Estudos recentes apontam prevalências elevadas nessa população, com destaque para dor lombar e cervical, associadas a fatores como sedentarismo e ergonomia inadequada. Nesse contexto, projetos de extensão que incorporam Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), como a quiropraxia, podem representar uma estratégia promissora para ampliar o acesso ao cuidado e oferecer abordagens não farmacológicas para manejo da dor e promoção da funcionalidade no contexto acadêmico. Este trabalho descreve a experiência de um projeto de extensão que aplicou a quiropraxia no manejo da dor musculoesquelética em estudantes de uma universidade pública. Objetivo: Descrever o perfil clínico e funcional dos universitários atendidos em um projeto de extensão que integra Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, bem como as queixas mais

prevalentes e os desafios encontrados. Metodologia: Trata-se de estudo descritivo com análise de dados secundários anonimizados das fichas de atendimento do projeto de extensão do período de julho a dezembro de 2025. Foram incluídos alunos da graduação e pós-graduação com queixas de dor musculoesquelética de uma universidade pública. A divulgação do projeto seguiu por meio de mídias digitais. Os atendimentos seguiram o modelo de cuidado breve, com no máximo 3 sessões de até 30 minutos cada, envolvendo avaliação e tratamento fisioterapêutico com base na quiropraxia, além de orientações educativas para todos os participantes. Foram coletados: números de atendimentos, queixa principal e secundária, intensidade da dor através da Escala Categórica Numérica (ECN 0 - 10) e queixa funcional. Resultados: Foram avaliados e atendidos 24 discentes, sendo 91,66% da graduação e 8,33% da pós-graduação, com total de 53 atendimentos, com média de 2,2 atendimentos por pessoa, realizados de acordo com a queixa, avaliação e tratamento fisioterapêutico com técnicas da quiropraxia. A queixa principal mais prevalente foi dor lombar (70,83%), seguida de dor cervical (29,16%). A média de intensidade da dor ECN $6,5 \pm 2,1$ apontando dor moderada a alta em avaliação. As principais queixas funcionais associadas relatadas foram: dificuldade em permanecer sentado por longos períodos durante o estudo ou trajeto para a universidade, ortostatismo prolongado e prejuízo nas atividades acadêmicas devido à dor. Os desafios operacionais incluíram abandono do tratamento e conflito de horário. Conclusões: Os achados evidenciam que a dor musculoesquelética, sobretudo lombar, atinge parcela dos universitários. A quiropraxia é um recurso terapêutico manual da fisioterapia que pode contribuir para a redução da dor e melhora da mobilidade, especialmente quando associada a orientações e estratégias de autocuidado. Sob essa perspectiva, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) incorporadas ao projeto de extensão, como modelo de cuidado breve e orientações educativas, mostraram-se viáveis e alinhadas às necessidades dos estudantes. Assim, compreender o perfil clínico e funcional dos discentes atendidos em projetos extensionistas torna-se relevante para o planejamento de ações mais resolutivas e alinhadas às demandas da comunidade acadêmica.

Palavras-chave: fisioterapia; quiropraxia; dor musculoesquelética; saúde do estudante;.